

Secretaria de Comissões Permanentes <scp@camaracuiaba.mt.gov.br>

Despacho Saneador Processo 21520.2024 (MSG 124/2024)

1 mensagem

Secretaria de Comissões Permanentes <scp@camaracuiaba.mt.gov.br> 26 de dezembro de 2024 às 12:31 Para: Secretaria Municpal de Governo Diret de Atos e De <dad.smg@cuiaba.mt.gov.br> Cc: forlandiadv@gmail.com

DESPACHO SANEADOR

Processo: 21520/2024

Autoria: Executivo Municipal

Mensagem: 124/2024

Assunto: Projeto de Lei Complementar que: "Altera a Lei Complementar nº 420, de 29 de dezembro de 2016, a Lei Complementar nº 308, 28 de maio de 2013 e dá outras providências."

Para a devida análise do processo em questão faz-se necessário que alguns requisitos legais sejam sanados, sob pena de prejudicialidade sumária da matéria.

A matéria, que altera duas leis complementares que dizem respeito à carreira e direitos dos agentes de trânsito, notadamente, entre os dispositivos criados e modificados tem a intenção, além de disciplinar assuntos inerentes à carreira dos referidos agentes, também de dispor sobre "vantagens" como a gratificação de desempenho e de produtividade, sendo em resumo as seguintes propostas:

- <u>Estender a Gratificação de Desempenho</u> estabelecida pela LC nº 152/2007 aos Agentes Municipais de Trânsito e Transporte;
- <u>Enquanto não implantado o sistema de avaliação</u> de desempenho cria o <u>pagamento pela Gratificação de Desempenho no valor de 10% do valor limite máximo estabelecido, sendo que tal percentual teria início após a edição de <u>Decreto, devendo este ser publicado durante o primeiro semestre de 2025;</u></u>
- Modificar o valor do ponto que mede a Gratificação de Produtividade atualmente é de R\$ 1,00 (um real), e passaria a ser de R\$ 1,78 (um real e setenta e oito centavos) o valor de cada ponto;
- Alterar a tabela de pontos das atividades desenvolvidas, de forma que se amplia e em alguns pontos facilita a possibilidade de adquirir os pontos que medem a Gratificação de Produtividade.
- Diminuir o período que se tem direito a licença capacitação atualmente é de 01 (um) mês, no período de um ano; e passaria a ser de 01 (um) mês, no período de 6 meses.

Ademais, é notório também que o projeto cria despesa para o próximo gestor, como ilustra o dispositivo abaixo transcrito:

"Art. 3° (...)

Art.23-A (...)

§ 1º A gratificação de desempenho de que trata o caput deste artigo será devida no valor correspondente a 10% (dez por cento) do valor do limite máximo estabelecido, enquanto não for implantado o sistema de avaliação de desempenho. (AC)

§2º O pagamento do percentual de 10 % (dez por cento) previsto no §1º deste artigo terá início após a edição de Decreto, devendo este ser publicado durante o primeiro semestre de 2025.

Diante da peculiaridade do período de final de mandato, precedido de sufrágio eleitoral a legislação vigente apresenta alguns óbices, a saber:

LC 101/2000:

Art. 21. É nulo de pleno direito:

II - o ato de que resulte aumento da despesa com pessoal nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores ao final do mandato do titular de Poder ou órgão referido no art. 20;

III - o ato de que resulte aumento da despesa com pessoal que preveja parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do titular de Poder ou órgão referido no art. 20;"

Lei Eleitoral:

"Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais:

V - nomear, contratar ou de qualquer forma admitir, demitir sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens ou por outros meios dificultar ou impedir o exercício funcional e, ainda, ex officio, remover, transferir ou exonerar servidor público, na circunscrição do pleito, nos três meses que o antecedem e até a posse dos eleitos, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados: (...)

Desta forma, sendo do interesse do autor a apreciação desta matéria neste período de convocação extraordinária da CMC, a proposição deverá ser acompanhada dos documentos de que trata a LRF pelo ordenador de despesas, para que o parecer possa ser exarado, ou, pela <u>DECLARAÇÃO</u> DE QUE NÃO EXISTE NENHUM IMPACTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO E

Fabiana Orlandi

Secretária de Comissões Permanentes CMC